

Conferencias Regionais de ATER e SAN

NRE Irati

Postado em: 29/07/2015

O evento que foi realizado pelo Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Conselho Estadual de Alimentação e Nutricional Consea-PR) e Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf), contou com a participação de lideranças, produtores, entidades de ATERES e ONGs de nove municípios da região Centro Sul: Irati, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Inácio Martins, Mallet, Rio Azul, Rebouças, Guamiranga e Imbituva.

O gerente regional da Emater, Amilcar Afonso Marques, conta que a Conferência é um encontro onde serão apontadas sugestões para a construção ou modificação de políticas públicas relacionadas aos dois temas: segurança alimentar e assistência técnica. São realizadas as conferências municipais e, após isso, as lideranças se reúnem em um evento regional. Nos debates, os participantes também fazem um balanço sobre a situação da região e dos municípios em relação ao tema. Esse encontro acontece de 4 em 4 anos, diz. Ele destaca que, entre os apontamentos realizados nas conferências municipais a respeito da assistência técnica, a principal sugestão é a universalização do ATER. Os produtos estão pedindo, principalmente, a ampliação desse sistema. Eles querem mais técnicos para poder auxiliá-los, afirma. Já pra o tema de segurança alimentar, a assistente social na área de desenvolvimento rural, Mirian Fuckner, explica que a principal reivindicação é a qualidade dos alimentos e maior apoio para o agroecologia. Além desses pedidos, as lideranças também estão preocupadas em debater sobre os mercados locais de ciclo curto e a disponibilidade de alimentos para a população vulnerável.

Mirian ressalta que, nos últimos quatro anos, algumas atitudes foram tomadas para melhorar o quadro dos dois temas do país. Chamadas públicas para a contratação de técnicos em entidades que possuem convênios com a Emater e desenvolvem o trabalho de ATER foram realizados, são as chamadas de ATERES não -oficiais. Isso tem contribuído para ampliar esse serviço. Só no Paraná, são 40 instituições cadastradas para auxiliar as ATERES oficiais, conta.

A assistente social ainda destaca que os municípios que ainda não implantaram o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, uma das exigências do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), devem ficar atentos. Programas como o PAA e o PNAE estão cada vez mais atrelados ao Sisan. Isto quer dizer que, num futuro próximo, os municípios só irão receber o apoio desses programas caso elaborem seu Planos, finaliza.